

O uso de animais como modelo experimental para treinamento de técnicas em videocirurgia é de grande importância para o preparo de equipes cirúrgicas, no entanto esbarra em quesitos éticos e de bem estar animal. Ciente da importância desse treinamento, o presente estudo avaliou cadáveres de cães conservados com solução de Larssen modificada como modelo experimental. Esta solução mantém as características teciduais do cadáver semelhantes às de um cão vivo. Foram utilizados 10 cães oriundos da rotina do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS ou do Centro de Controle de Zoonoses de Porto Alegre, com indicação de eutanásia por patologias graves e sem tratamento. Após a eutanásia, os cadáveres foram submetidos à lavagem gastrointestinal, através de enema, lavagem circulatória, através da canulação de vasos sanguíneos, seguido da perfusão da solução de Larssen modificada. Após o preparo, os mesmos foram armazenados em *freezer* a 20°C negativos. Estes cadáveres, depois de descongelados, foram testados quanto à viabilidade do modelo para treinamento em videocirurgia através dos procedimentos de nefrectomia e tireoidectomia videoendoscópica. O modelo experimental proposto, utilizando cadáveres de cães conservados com solução de Larssen modificada, foi viável e efetivo para treinamento em videocirurgia nas técnicas propostas.